

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
História da Antropologia: Clássicos 2
Prof. Luís R. Cardoso de Oliveira
2/2005

Objetivo: Dando continuidade às leituras feitas em Clássicos 1, vamos focar nossos seminários na discussão de autores clássicos mais ou menos contemporâneos, cuja produção ganha maior visibilidade a partir da segunda metade do século passado. Com o objetivo de aprofundar a reflexão sobre a história recente da antropologia vamos dialogar com apenas 7 autores, seis dos quais tomados como representantes significativos das três escolas formadoras da disciplina, sendo o sétimo um representante da tradição brasileira. Os autores serão discutidos nesta ordem: Marshall Sahlins, Clifford Geertz, Edmund Leach, Victor Turner, Claude Lévi-Strauss, Louis Dumont e Roberto Cardoso de Oliveira. Dedicaremos duas sessões a cada autor, e procurar-se-á articular, em todos os casos, a leitura de etnografias com a discussão de textos onde os autores expõem sua visão da disciplina ou do fazer antropológico. Para facilitar a sintonização com a perspectiva do curso, gostaria que antes de nosso primeiro seminário sobre os autores, todos os alunos já tivessem lido meu texto de 1995 “Quando Fazer é Refletir”, *Ciência Hoje*, vol. 19 n° 113, pp. 46-49.

Programa

MARSHALL SAHLINS

1976. *Culture and Practical Reason*. Chicago: The University of Chicago Press. Existe tradução para o português.

1985/1989 *Ilhas da História*. Rio de Janeiro: Zahar Editores

1997 “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: Por Que a Cultura Não é um ‘objeto’ em Via de Extinção (Parte I)”, em *Mana*, vol. 3 n° 1, pp. 41-73. Veja também a Parte II, em *Mana*, vol. 3 n° 2, pp. 103-150.

*1976/1979. *The Use and Abuse of Biology: An Anthropological Critique of Sociobiology*. Ann Arbor: The University of Michigan Press.

Seeger, A.

*1977 “O conceito de cultura nas ciências sociais”. *Anuário Antropológico/76*:336-43.

CLIFFORD GEERTZ

1980/1991. *Negara: O Estado Teatro no Século XIX*. Lisboa: DIFEL.

1973. *The Interpretation of Cultures*. Nova York: Basic Books (caps. 1 & 8).

1983. *Local Knowledge*. Nova York: Basic Books (caps. 3 & 8).

1991. "An Interview with Clifford Geertz", in *Current Anthropology* 32(5), 603-613.

1995 *After the Fact*. Cambridge: Harvard University Press.

2000 *Available Light*. New Jersey: Princeton University Press.

Ricoeur, P.

*1985. "Geertz". In *Lectures on Ideology and Utopia*. Chicago University Press.

Cardoso de Oliveira, L.R.

*1990. "Comparação e Interpretação na Antropologia Jurídica", *Anuário Antropológico/89*, pp. 23-45. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

EDMUND LEACH

1996 *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP (apresentação de L.Sigaud).

1974 "Repensando a Antropologia", em *Repensando a Antropologia*, São Paulo: Editora Perspectiva, pp.13-51.

1984 "Glimpses of the Unmentionable in the History of Social Anthropology". *Annual Review of Anthropology* 13: 1-24.

Kuper, Adam

*1975 "Leach and Gluckman — Beyond Orthodoxy", in *Anthropologists and Anthropology: The British School 1922-72*. Great Britain: Penguin Books, pp.175-203. (Tradução para o português: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves).

VICTOR TURNER

1957 *Schism and Continuity in African Society*. Manchester: Manchester University Press.

1969 *The Ritual Process* (Structure and Anti-Structure). Chicago: Aldine Publishing Co. (Existe tradução para o português).

Turner, Edith

*1985 "Prologue: From the Ndembu to Broadway", em E.L.B. Turner (org.) *On the Edge of the Bush*, The University of Arizona Press, pp.1-15.

CLAUDE LÉVI-STRAUSS

1975 *Antropologia Estrutural* (capítulo 2), Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

1975 *O Pensamento Selvagem* (capítulo 1), Cia. Editora Nacional, pp. 19-55.

1976 *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

2004 *O cru e o cozido*. São Paulo: Cosac & Naif.

Lévi-Strauss, C. & Eribon, D.

*1991 *Conversations with Claude Lévi-Strauss*. Chicago: University of Chicago Press.

LOUIS DUMONT

1992 *Homo Hierarchicus* (O sistema de castas e suas implicações). São Paulo: EDUSP.

1985 "A Comunidade Antropológica e a Ideologia", em *O Individualismo*. Rio de Janeiro: Rocco, pp. 201-236 [possível inclusão dos capítulos 7 & 9].

1975 "Preface to the French Edition of the Nuer". In *Studies in Social Anthropology*, Oxford: The Clarendon Press, pp. 328-342.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

*1985 "Compreensão e Comparação em Max Weber e em Louis Dumont: O Sistema de Castas na Índia", em *Anuário Antropológico 84*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 66-94.

ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA

1996/1963 *O Índio e o Mundo dos Brancos*. Campinas: editora da UNICAMP [esta é a 4ª edição do livro, com um posfácio novo].

1968 *Urbanização e Tribalismo — a integração dos índios Terena numa sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

*1998 *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília/ São Paulo: Paralelo Quinze/Editora da Unesp.

2002 *Os Diários e Suas Margens*. Brasília: EdUnB.

Amorim, M.S.

*2001 *Roberto Cardoso de Oliveira — um artífice da antropologia*. Brasília: Paralelo 15.

Barreto Filho, H.

*2004 "Meio século de notas e diários de campo: o ofício do etnógrafo e a etnologia de Cardoso de Oliveira (resenha de "Os Diários e suas margens"). *Anuário Antropológico/2002-2003*: 389-410.

***Textos de Leitura Complementar.**

AVALIAÇÃO:

(a) Entre 70% e 90% da menção final corresponderá à nota no trabalho final, que deverá dialogar com pelo menos dois autores tematizados no curso, a partir de um problema específico. A proposta de trabalho deverá ser discutida previamente com o professor.

(b) Entre 10% e 30% da menção final corresponderá ao desempenho/presença dos alunos nos seminários. Para cada seminário ou sessão do curso os alunos deverão trazer um parágrafo redigido com uma questão, dúvida ou provocação ao texto programado;

(c) Presença e pontualidade são requisitos para um bom desempenho na disciplina. Faltas justificáveis são apenas aquelas em que qualquer outro aluno na mesma situação, em princípio, também faltaria. Ou, aquelas combinadas previamente com o professor por razões acadêmicas. Faltas não justificáveis são inaceitáveis.